

Mitos e falsos paradigmas

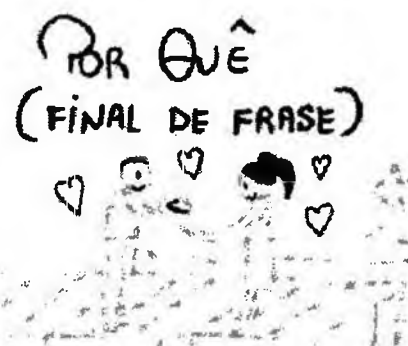
Exemplo - Paul e Queithy (uso do termo "Porque")

O Mapa mental da página ao lado conta uma história de amor entre Paul e Queithy, em que Paul será representado por "POR" e Queithy por "QUE", desenvolvida por um de nossos brilhantes instrutores, Diogo Gonzaga (Didi Mel).

- 1) **POR QUE:** No início do carnaval (*"Por que"* usado no **início da frase**), Paul começa a azaração com Queithy, mas, como Paul é muito tímido, *não rola* nada entre eles; o POR QUE fica separado e sem acento.



- 2) **POR QUÊ:** No final do carnaval (**final da frase**), Paul toma coragem e se aproxima de Keith; dá um boné a ela (da marca *Naique*) como símbolo de sua admiração (o acento circunflexo). Mas, como Paul é um rapaz tímido, ficou cheio de vergonha e saiu correndo.



- 3) **PORQUÊ:** Em uma festa de ressaca do carnaval, Paul estava saindo do banheiro quando deu de cara com Queithy e só *rolou* amor entre eles. Como o amor é um **substantivo** (abstrato), o PORQUÊ será junto (eles estão namorando) e com acento (ela ainda usava o boné do carnaval).

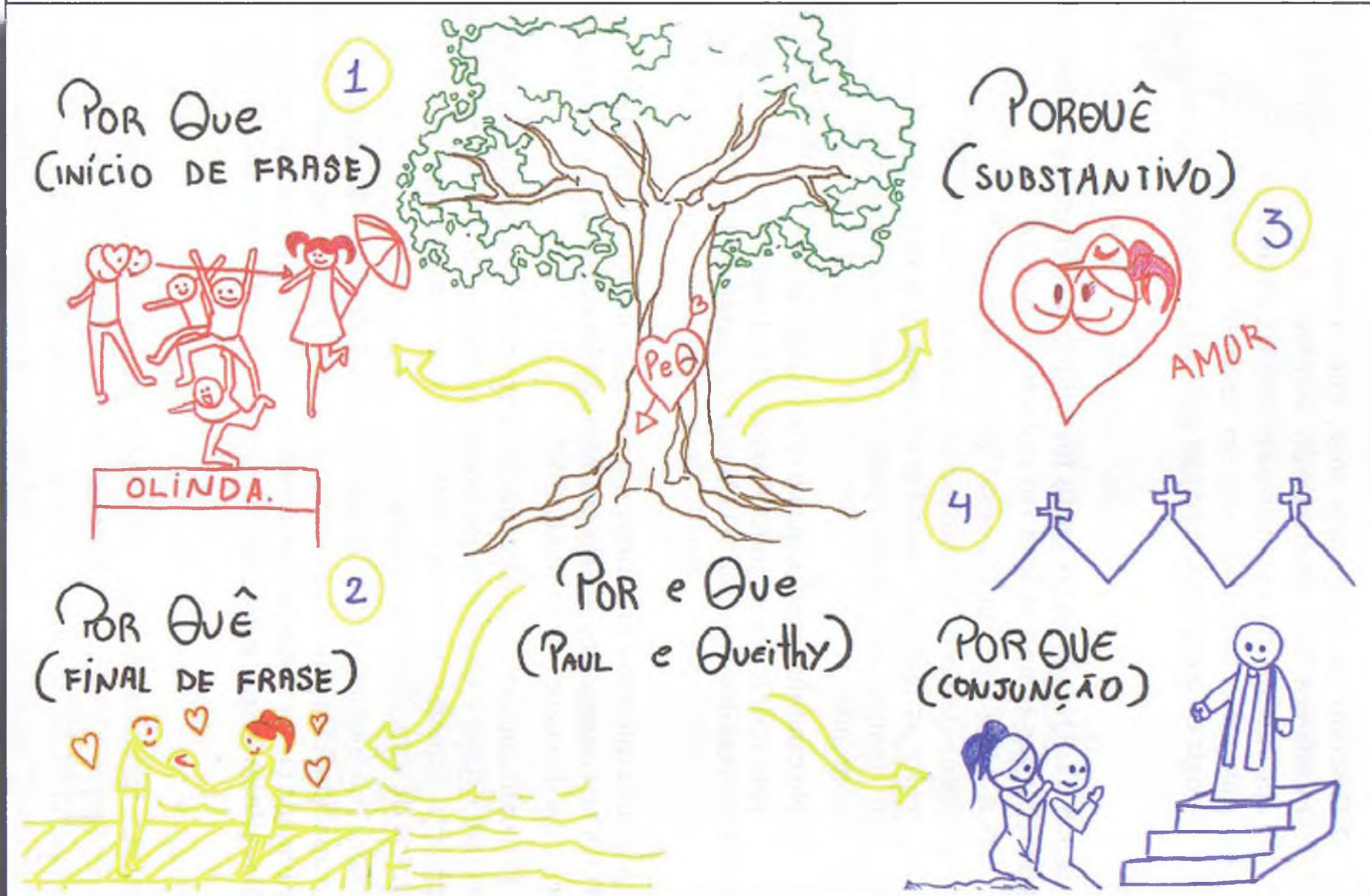


- 4) **PORQUE:** Paul insistia muito para que Queithy retirasse o boné, mas ela disse que só tirava depois de casar. Como o casamento é uma junção, o PORQUE na função de **conjunção** será junto (para sempre e até que a morte os separe) e sem acento, porque Queithy cumpriu sua promessa de tirar o boné, depois que casou.



Peço que você olhe mais uma vez para o mapa mental do Paul e Queithy e feche os olhos constatando a forte imagem mental que fica retida na memória.

POR QUE



O Mapa acima trata-se de um mapa mental sobre o uso dos Porquês na língua portuguesa.